



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ALIMENTAÇÃO DAS PORCAS ALEITANTES
COM INCREMENTO DO CONSUMO
ATRAVÉS DA ADIÇÃO DE EDULCORANTE

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Manuel Baptista Parda

1995
CASTELO BRANCO

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	1
2- OBJECTIVOS	2
3- BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
3.1- ADOÇANTES	3
3.1.1.- Adoçantes nutritivos	4
3.1.2.- Adoçantes não nutritivos	6
3.2- A PRODUTIVIDADE DAS FÊMEAS PORCINAS	13
3.2.1- Consumo total de alimento	13
3.2.1.1- Durante a gestação	13
3.2.1.2- Durante a lactação	14
3.2.2- O estado corporal	14
3.2.3- A influência da temperatura	16
3.2.4- O estado sanitário	17
3.2.5- A infertilidade sazonal da porca doméstica	18
3.2.5.1- Intervalo desmame salto fecundante (IDSF)	19
3.2.6- Prolificidade	20
3.2.7- Peso médio do leitão ao nascimento e seu crescimento	21
3.2.8- Mortalidade dos leitões	22
4- PARTE EXPERIMENTAL	24
4.1- MATERIAL E MÉTODOS	24
4.1.1- Caracterização da exploração	24
4.1.2- Animais	26

4.1.3- Instalações	27
4.1.4- Higiene do alojamento e das porcas, na exploração	27
4.1.5- Maneio alimentar	28
4.1.6- Parâmetros estudados no ensaio	30
4.1.7- Análise dos dados	31
4.2- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	32
4.2.1- Controlo ambiental	32
4.2.2- Controlo das matérias primas e do alimento composto	34
4.2.3- Consumo de alimento por parte das porcas lactantes	35
4.2.4- Controle da produtividade	39
4.2.4.1- Prolificidade das porcas	39
4.2.4.2- Leitões nascidos vivos	39
4.2.4.3- Leitões nascidos mortos e mortalidade dos 0 dias ao desmame	39
4.2.4.4- Estado corporal	40
4.2.4.5- O Síndrome MMA	42
4.2.5- Intervalo desmame salto fecundante	46
4.2.6- Controlo do peso dos leitões	48
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
6- BIBLIOGRAFIA	53
ANEXOS	59

RESUMO

Este trabalho foi realizado na exploração Vale de Torno (Pernes), pertencente à empresa “Probalta Sa”.

Para investigar o incremento de consumo de alimento em porcas aleitantes, com adição de edulcorante (neohesperidina DC) no alimento composto de lactação, foram agrupados aleatoriamente 4 grupos de porcas:

Gr 1 (testemunha) - manejo normal da exploração;

Gr 2 - alimento sem edulcorante, com manejo *ad libitum* na maternidade;

Gr 3 - alimento com adição de 25 gr/ton. de neohesperidina DC;

Gr 4 - alimento com adição de 500gr/ton. de neohesperidina DC (o edulcorante tem uma potência de 1/1500, em relação à sacarose).

A colheita de dados incidu não só sobre a ingestão do alimento composto por parte das porcas aleitantes, mas também sobre o estado corporal, controlo ambiental, matérias primas e alimento fabricado, controlo sanitário, intervalo desmame salto fecundante, peso dos leitões e produtividade das porcas.

O incremento de neohesperidina DC no alimento composto de lactação a 500 gr/ton. de alimento composto teve efeito nas porcas, aumentando o apetite e reduzindo a mobilização das reservas corporais, traduzindo-se numa melhor conformação corporal das porcas na altura do desmame dos leitões.